

Ministro da Cultura defende aborto em caso de microcefalia

(Último Segundo, 14/02/2016) Em visita ao Acre, chefe da pasta da Cultura, Juca Ferreira se disse favorável à revisão das políticas sobre o procedimento

Enquanto a presidente Dilma Rousseff esteve no Rio de Janeiro neste sábado (13), os ministros de Estado viajaram para as capitais para participar da campanha nacional de combate ao *Aedes aegypti*. Em Rio Branco, o ministro da Cultura, Juca Ferreira, defendeu a opção de aborto em caso de fetos com microcefalia.

Leia mais:

[Ministro defende opção de aborto em caso de fetos com microcefalia no AC \(G1, 13/02/2016\)](#)

[Grupo católico pedirá que papa Francisco permita o aborto por causa do zika \(Jovem Pan, 12/02/2016\)](#)

“Não podemos obrigar uma mãe a ter um filho com microcefalia”, disse o ministro. “Acho que essa rigidez sobre o aborto tem que ser revista. Eu, pessoalmente, sou favorável a uma revisão para que a mulher possa optar por fazer ou não, mas isso é uma posição pessoal minha e não do governo federal. Não há nenhum posicionamento oficial sobre o assunto”, afirmou.

Em Campo Grande, o ministro do Esporte, George Hilton, disse que a epidemia do vírus da zika representa “risco zero para a Olimpíada”. “Toda vez que a população se engaja em ações como essa, isso nos dá tranquilidade de que, ao chegar em agosto, teremos um quadro extremamente favorável e propício para a Olimpíada”, disse Hilton. Ele ressaltou que, em agosto, é “baixa a circulação do mosquito” e que, portanto, o risco de contágio diminui. “O risco é zero e vamos ter uma Olimpíada monumental.”

Segundo o Ministério da Defesa, o Rio de Janeiro será o principal Estado a receber apoio das Forças Armadas nas ações de combate ao *Aedes aegypti*. A ação contará com cerca de 55 mil militares, dos quais 15 mil atuarão no

Estado do Rio.

Ontem, a ação de combate ao mosquito envolveu 220 mil militares, dos quais 71 mil atuaram no Rio. Segundo o ministro da Defesa, Aldo Rebelo, isso se justifica pela presença mais intensiva de militares no Estado. Ele observou ainda que a região com maior presença da zika tem sido o Nordeste, principalmente a zona da Mata e o litoral, onde, segundo ele, combinam-se um regime de chuvas altamente favorável à proliferação do mosquito, um clima quente e a abundância de água.

Acesse no site de origem: [Ministro da Cultura defende aborto em caso de microcefalia \(Último Segundo, 14/02/2016\)](#)